

CISION^{▶▶▶}

Global Media Intelligence

PRESS BOOK

11-03-2010

1. (PT) - Bola, 11-03-2010, Braga mostrou Andebol4All	1
2. (PT) - Bola, 11-03-2010, Sucesso a alta velocidade	2
3. (PT) - Bola, 11-03-2010, Unidas pela família e pelo clube	3
4. (PT) - Diário de Viseu, 11-03-2010, Andebol promovido como modalidade integradora em Viseu	4
5. (PT) - Diário de Viseu, 11-03-2010, Viseu poderá receber campeonatos de futebol e voleibol de praia	6
6. (PT) - Diário de Viseu.pt, 11-03-2010, Andebol promovido como modalidade integradora em Viseu	7
7. (PT) - Jogo, 11-03-2010, FC Porto trava Ilhéus	9
8. (PT) - Jogo, 11-03-2010, Portas trancadas e balneário em reflexão	10
9. (PT) - Jogo, 11-03-2010, Uma luta muito desigual	15
10. (PT) - Jornal de Notícias, 11-03-2010, F.C. Porto cada vez mais líder	16
11. (PT) - Record, 11-03-2010, Jerkovic em grande	17
12. (PT) - SCN.pt, 10-03-2010, II Acção Nacional de Formação de Andebol em Cadeira de Rodas.	18
13. (PT) - Fórum Estudante, 01-03-2010, A forum vai e tu?	19



ANDEBOL — CAMPEONATO NACIONAL — 16.º JOR	
Pavilhão Desportivo, na Horta	
SPORTING DA HORTA	MARÍTIMO
29	21
17	11
AO INTERVALO	
Bruno Goulart (GR)	Daniel Hallstenson (GR)
Nuno Silva (GR)	Gonçalo Sousa (GR)
Daniel Serpa (1)	João Teixeira (2)
Milan Vucicevic (4)	Claudio Mota (9)
Tiago Rodrigues (2)	Ricardo Pereira (2)
Bruno Escobar	Duarte Andrade (3)
Filipe Bruno (4)	António Franco (1)
Bruno Castro	Marco Freitas (1)
Austris Tuminskis (1)	Emil Jarvinen (1)
Paulo Medeiros (1)	Paulo Moura (2)
David Graça (11)	José França
Ace Jonovski (3)	
Bruno Costa (2)	
FILIPEDUQUE	VIKTOR TCHIKOLAEV

ÁRBITROS Rui Machado e Bruno Pereira, de Santa Maria

Braga mostrou Andebol4All

→ **Jogadores do Xico Andebol mostraram-se em nova versão andebolística**

PEDRO TRINDADE/ASF



Jogadores testaram nova versão do andebol

Jorge Rodrigues, Pedro André Barbosa, Ivo Silva e Pedro Barbosa foram os atletas do Xico Andebol (Bogas, Naumovski e Tiago Pereira do ABC estiveram na sessão teórica), que experimentaram o andebol em novo formato, no caso em cadeira de rodas e não obstante as dificuldades normais neste primeiro contacto, ficou o gosto e experiência. O *Andebol4All* teve mais demonstração, agora na Universidade do Minho em Braga e cativou jogadores, numa modalidade com tantas semelhanças ao andebol de pavilhão, tanto em número de jogadores, como na regra dos 3 segundos com bola na mão, como outras mais específicas como só poder empurrar a cadeira três vezes antes de driblar, passar ou lançar a bola. Jorge Rodrigues salientou: «É importante ajudar a divulgar e os jogadores de andebol devem apoiar, já há basquetebol em cadeira de rodas, por que não andebol? Por questões de mobilidade pareceu-me que o modelo de 4 contra 4 será mais interessante.»

H. C.



ANDEBOL NACIONAL

Sucesso a alta velocidade

FC Porto é praticamente vencedor da fase regular ao vencer na Madeira • Dario Andrade marca oito • Excelente exibição de Jerkovic

ANDEBOL — CAMPEONATO NACIONAL — 16.ª JOR.

Pavilhão do Funchal,
no Funchal

MADEIRA SAD

FC PORTO

17

23

10 AO INTERVALO 13

Svetislav Vekic (GR)

Luis Carvalho (GR)

Gustavo Castro (1)

Gonçalo Vieira (1)

Leandro Nunes (1)

Albano Lopes (6)

Mário Costa

Mauro Aveiro

Vladimir Bolotskikh (1)

Mário Abreu (2)

Pedro Rodrigues

Luis Marques (2)

Yuriy Kostetsky (3)

Dragan Jerkovic (GR)

Hugo Laurentino (GR)

Nuno Grilo

Gilberto Duarte

Sérgio Martins

Filipe Mota (1)

Filipe Martins

Pedro Spinola (2)

Tiago Rocha (4)

Dario Andrade (8)

Ricardo Moreira (1)

Wilson Davyes (4)

Álvaro Rodrigues

Inácio Carmo (3)

PAULO FIDALGO

LJUBOMIR OBRADOVIC

ÁRBITROS António Trinca e Tiago Monteiro, de Lisboa



HÉLDER SANTOS

Portista Tiago Rocha travado pelos madeirenses Gustavo Castro e Mário Costa

PAULO Fidalgo admitiu a A BOLA que a receita para vencer o FC Porto passava por ser eficaz na finalização e cometer poucos erros. Contudo, foi pre-

cisamente aqui que o ataque insular vacilou, com 20 remates falhados na primeira linha, outros 5 a esbarrarem no muro defensivo azul e branco e com Dragan

Jerkovic em destaque. Com a defesa segura, o ritmo fortíssimo que tem feito dos campeões nacionais uma equipa de nível superior, fez novamente a diferen-

CLASSIFICAÇÃO

→ Camp. Nacional → 19.ª Jornada

AMadeira SAD-FC Porto	17-23
Sp. Horta-Marítimo	29-21
ABC-Belenenses	(jogado a 24 Fev.) 23-26
Sporting-S. Bernardo	(jogado a 24 Fev.) 28-20
Xico Andebol-Fafe	(jogado a 23 Fev.) 29-24
Águas Santas-Benfica	(jogado a 24 Fev.) 25-34

	J	V	E	D	G	P
1 FC PORTO	19	16	1	2	556-427	52
2 Belenenses	19	11	5	3	538-483	46
3 ABC	19	12	2	5	495-439	45
4 Benfica	19	12	2	5	528-486	45
5 Madeira SAD	19	11	3	5	455-439	44
6 Sporting	19	10	2	7	531-458	41
7 Xico Andebol	19	9	2	8	528-524	39
8 Lib. S. Bernardo	19	8	1	10	484-489	36
9 Sp. Horta	19	7	2	10	506-549	35
10 Águas Santas	19	7	0	12	504-550	33
11 Marítimo	19	1	0	18	416-564	21
12 Fafe	19	0	0	19	440-574	19

20.ª Jornada, 13 Mar.: Madeira, SAD-AC, Fafe, FC Porto-S. Bernardo, Xico Andebol-ABC, Benfica-Marítimo, Águas Santas-Belenenses e Sp. Horta-Sporting

ça, com os contra-ataques a saírem (8 em 11), finalizados a preceito por Dario Andrade e companhia. A perder por 5-4, os pupillos de Obradovic impuseram um parcial de 1-5 face à exclusão de Mário Costa e mesmo quando a Madeira SAD chegou a um golo apenas, 12-13 no reinício de jogo, dois parciais de 1-4 e 1-5 que colocaram a cifra nos 14-22 desfezeram as dúvidas a 12.30 minutos do final! Deste modo, os portistas são virtuais vencedores desta fase regular, a três rondas do fim, bastando não perder qualquer jogo, ou podendo mesmo darem-se ao luxo de perderem todos... e não serem derrotados por mais de nove golos no Restelo, diante do segundo classificado!



Unidas pela família e pelo clube

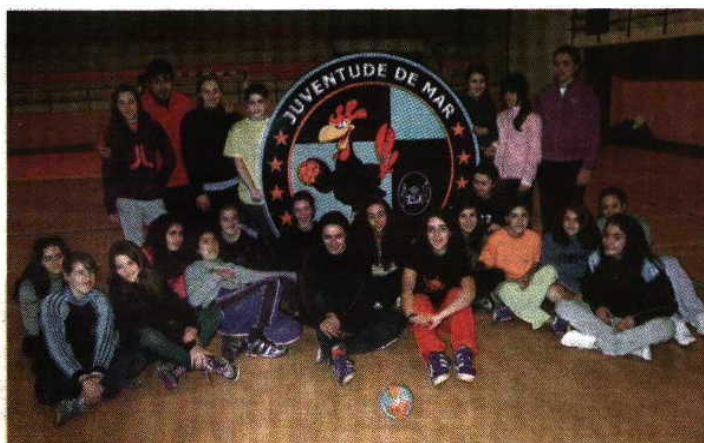
→ **Juve Mar está na fase final depois de, na época passada, ter sido campeão... na II Divisão**

Um projecto iniciado em bambis num Centro Social que uniu jogadoras numa família e com uma paixão, o andebol, aliado à vontade, ao querer e à auto-superação é a receita da Juve Mar, que garantiu presença na fase final da I divisão feminina. Um feito quase impensável, se tivermos em conta que o clube perdeu duas das melhores jogadoras: Maria Inês Domingues (Colégio de Gaia) e Cláudia Novais, que apesar de estar inscrita, nunca jogou por razões profissionais, acrescida da lesão de Andreia Martins, mas que tiveram substitutas à altura, da formação.

Paulo Martins, treinador da Juve

Mar, caracterizou o feito: «Tínhamos ideias em estar no grupo da frente, mas depois das perdas tivemos de fazer alterações, nomeadamente no modelo de jogo a nível defensivo e apostar no contra-ataque. Também o aparecimento de novas jogadoras jovens influenciou este modelo: por exemplo, a guarda-redes Sara Monteiro, que é junior de primeiro ano. Não foi fácil, mas o espírito de grupo é muito forte. É como uma família e tiveram a capacidade de superar-se a si próprias. Aqui juntamos as componentes desportivas e humanas», referiu.

Este feito está bem explícito nos resultados: a Juve Mar foi a única equipa de todas as da I divisão a ter ganho pelo menos uma vez a todas as adversárias da sua zona, antes da



Só a questão financeira trava as pretensões da Juve Mar em competir a um nível superior

última jornada, averbou sete vitórias seguidas nos últimos sete jogos e perdeu apenas um encontro nos últimos 12!

O futuro passa por «jogar cada jogo pelo jogo», refere Paulo Martins mas não só: «Esposende me-

recia ter um projecto mais amplo, mais forte. Há qualidade porque as jogadoras não querem sair. É um projecto com provas dadas, falta a questão financeira para jogarmos a um nível mais alto em competição», concluiu. H. C.



Em cadeira de rodas

Andebol promovido como modalidade integradora em Viseu



Professores e técnicos tiveram oportunidade de experimentarem a modalidade em cadeira de rodas

JOSÉ FONSECA

A Federação de Andebol de Portugal (FAP) pretende promover a modalidade como desporto integrador e acessível a pessoas portadoras de deficiência. Para tal, a FAP, em parceria com o Comité Paralímpico de Portugal e com a Federação Portuguesa de Desporto para Deficientes e Desporto Escolar, está a realizar acções de formação de andebol em cadeira de rodas.

Ontem, a Escola EB 2,3 Infante D. Henrique, em Viseu, recebeu a terceira acção nacional, na qual participaram dezenas de professores e técnicos e onde lhes foi explicado que não é complicado adaptar o andebol às necessidades das pessoas portadoras de deficiência.

Numa sessão de demonstração realizada no Pavilhão Gimnodesportivo, todos tiveram a oportunidade de experimentar jogar uma modalidade que bem conhecem sentados numa cadeira de rodas, especialmente preparada para o jogo e

que também é usada no basquetebol.

De acordo com o presidente da Associação de Andebol de Viseu, Joaquim Escada, trata-se de uma iniciativa que dá continuidade ao projecto Andebol 4 All, projecto de índole social que está a ser desenvolvido pela Federação de Andebol de Portugal. Acrescentou ainda que as adaptações feitas à modalidade tornam-na acessível a todos, como já tem acontecido também com o atletismo, o basquetebol, o ténis e outras modalidades.

Modalidade olímpica

Um representante do Comité Paralímpico de Portugal, organismo criado em 2008, explicou que estão a ser criadas hoje as bases para uma modalidade que se espera vir a ser olímpica nos Jogos de 2016 ou 2020, permitindo assim formar os futuros jogadores ao mesmo tempo que se promove a reabilitação física e psicológica dos alunos portadores de deficiência.



Andebol

Modalidade em cadeira de rodas promovida

Pág. 3



Três campos de desportos de areia nascem no Fontelo

Viseu poderá receber campeonatos de futebol e voleibol de praia

"Futuramente, estaremos preparados para realizar todas as iniciativas que têm a ver com o futebol e o voleibol de praia", revelou Guilherme Almeida, vereador do pelouro de Desporto da Câmara Municipal, a propósito da construção de três campos de desportos de areia, que vão custar cerca 300 mil euros

SEIA DE MATOS

Na conversa que manteve connosco, o autarca começou por nos dizer que se "está perante uma infra-estrutura que vai permitir a realização de um conjunto de actividades na área dos desportos de praia, nomeadamente integrados nos Jogos Desportivos", que congregam, anualmente, milhares de jovens.

Guilherme de Almeida salien-



Futebol e voleibol de praia vão poder ser praticados em Viseu

tou, por outro lado, que "se tem vindo a verificar uma apetência cada vez maior por parte dos viseenses para estes desportos, normalmente praticados no Litoral, o que levou o município a avançar com a iniciativa", no âmbito da "permanente requalificação e construção de infra-estruturas desportivas do Parque Desportivo do Fontelo".

Para uma melhor identificação do local, as obras de requalificação e de construção das

estruturas estão a decorrer no triângulo definido pelo Campo de Futebol José Alves Madeira, a Avenida Fuschini e a Avenida Aristides de Sousa Mendes.

Sendo mais específico, o vereador do pelouro de Desporto da Câmara de Viseu apontou que a obra consiste na implantação de campos destinados à prática desportiva das modalidades de futebol e voleibol de praia.

Não deixou de chamar a

atenção de que outra modalidade que está na calha é o andebol de praia. "Estamos a desenvolver negociações com a Federação Portuguesa de Andebol, no sentido de implementar igualmente o andebol de praia em Viseu, que tem vindo a ter igualmente grande adesão, não só em Viseu, mas também no resto do país", revelou.

Questionado sobre se tudo isto queria dizer que a autarquia pretendia integrar Viseu na rede dos campeonatos de futebol e voleibol de praia, Guilherme de Almeida respondeu: "Futuramente estaremos preparados para realizar todas essas iniciativas, que até agora estavam confinadas ao Litoral!"

Quanto à característica do espaço que está a ser requalificado, referiu que para além dos campos, vai haver iluminação artificial, bancadas com 300 lugares sentados, zona de duchas ao ar livre e áreas ajardinadas e arborizadas.

Andebol promovido como modalidade integradora em Viseu

Tipo Meio: Internet Data Publicação: 11-03-2010
Meio: Diário de Viseu.pt
URL: <http://www.diarloviseu.pt/11070.htm>

Quinta-feira, 11 de Março 2010

A Federação de Andebol de Portugal (FAP) pretende promover a modalidade como desporto integrador e acessível a pessoas portadoras de deficiência. Para tal, a FAP, em parceria com o Comité Paralímpico de Portugal e com a Federação Portuguesa de Desporto para Deficientes e Desporto Escolar, está a realizar acções de formação de andebol em cadeira de rodas.

Ontem, a Escola EB 2,3 Infante D. Henrique, em Viseu, recebeu a terceira acção nacional, na qual participaram dezenas de professores e técnicos e onde lhes foi explicado que não é complicado adaptar o andebol às necessidades das pessoas portadoras de deficiência.

Numa sessão de demonstração realizada no Pavilhão Gimnodesportivo, todos tiveram a oportunidade de experimentar jogar uma modalidade que bem conhecem sentados numa cadeira de rodas, especialmente preparada para o jogo e que também é usada no basquetebol.

De acordo com o presidente da Associação de Andebol de Viseu, Joaquim Escada, trata-se de uma iniciativa que dá continuidade ao projecto Andebol 4 All, projecto de índole social que está a ser desenvolvido pela Federação de Andebol de Portugal. Acrescentou ainda que as adaptações feitas à modalidade tornam-na acessível a todos, como já tem acontecido também com o atletismo, o basquetebol, o ténis e outras modalidades.

Modalidade

olímpica

Um representante do Comité Paralímpico de Portugal, organismo criado em 2008, explicou que estão a ser criadas hoje as bases para uma modalidade que se espera vir a ser olímpica nos Jogos de 2016 ou 2020, permitindo assim formar os futuros jogadores ao mesmo tempo que se promove a reabilitação física e psicológica dos alunos portadores de deficiência.



ANDEBOL

CAMPEONATO NACIONAL >> Os portistas não permitiram que o Madeira SAD continuasse a sua colecção de surpresas e venceram no Funchal, reforçando a liderança isolada. O campeão já tem mais seis pontos do que o segundo

FC PORTO TRAVA ILHÉUS

**MADEIRA SAD 17
FC PORTO 23**

>> Pavilhão do Funchal
>> 1º árbitro António Trinca
>> 2º árbitro Tiago Monteiro

Svetislav Vekic	Gr	Gr	Hugo Laurentino
Luís Carvalho	Gr	Gr	Dragan Jerkovic
Gustavo Castro	1	-	Nuno Grilo
Gonzalo Vieira	1	-	Gilberto Duarte
Leandro Nunes	1	1	Filipe Mota
Albano Lopes	6	-	Filipe Martins
Mário Costa	-	2	Pedro Spínola
Mauro Aveiro	-	4	Tiago Rocha
Vladimir Bolotski	1	8	Dario Andrade
Mário Abreu	2	1	Nicardo Moreira
Pedro Rodrigues	-	4	Wilson Daves
Luís Marques	2	-	Álvaro Rodrigues
Yury Kostetskiy	3	3	Isácio Carmo
		nj	Sérgio Martins

TREINADOR
PAULO FIDALGO

TREINADOR
L. OBRADOVIC

Intervalo 16-13

Marcha 2-1 (5'), 5-5 (10') 6-7 (15'), 7-10 (20'), 9-11 (25'), 10-13 (30'), 12-15 (35'), 12-17 (40'), 14-20 (45'), 15-22 (50'), 16-22 (55') e 17-23 (60')

A deslocação do FC Porto à Madeira, para defrontar a SAD local, revestia-se de particular interesse, uma vez que os insulares vinham de uma série de três vitórias frente a três dos candidatos ao título (Benfica, ABC e Sporting).

Mas o líder do campeonato não foi em surpresas e desde cedo tomou conta da partida, deixando claro que uma quarta surpresa não iria acontecer. Sempre à frente no marcador, os portistas foram aproveitando a eficácia defensiva para lançar mortíferos contra-ataques, entre os quais os de um



Aproveitar > Tiago Rocha, pivô do FC Porto não desperdiçou as oportunidades de golo que teve

inspirado Dario Andrade, que acabou o encontro com oito golos, sendo o melhor marcador, sem ter falhado qualquer remate à baliza. Do outro lado, a frescura e qualidade de jogo da formação de Paulo Fidalgo não apareceu, com os seus principais finalizadores a mos-

trarem-se em dia não, tendo até o guarda-redes Svetislav Vekic sido um dos responsáveis por o FC Porto ter marcado "apenas" 23 golos. O guarda-redes, realizou 29 defesas, com um grau de aproveitamento de 38%, sendo o melhor dos insulares. Na outra baliza, quase

sempre ocupada por Dragan Jerkovic, também houve 26 defesas e uns assinaláveis 44% de eficácia entre os postes.

Com este resultado, o FC Porto reforçou a liderança, estando com seis pontos de avanço sobre o segundo, o Belenenses.

16
Número de vitórias do FC Porto em 19 partidas realizadas

29
Número de defesas do madeirense Svetislav Vekic

100
A percentagem de eficácia de Dario Andrade, o melhor marcador do encontro, com 8 golos

RESULTADOS 16ª JORNADA

Madeira SAD 17-23 FC Porto
SC Horta 29-21 Marítimo

CLASSIFICAÇÃO

	J	V	D	E	GM-GS	P
1º FC Porto	19	16	1	2	556-427	52
2º Belenenses	19	11	5	3	538-483	46
3º ABC	19	12	2	5	495-439	45
4º Benfica	19	12	2	5	528-486	45
5º Madeira SAD	19	11	3	5	455-439	44
6º Sporting	19	10	2	7	531-458	41
7º Xico Andebol	19	9	2	8	528-524	39
8º S. Bernardo	19	8	1	10	484-489	36
9º SC. Horta	19	7	2	10	516-550	35
10º Águas Santas	19	7	0	12	504-550	33
11º Marítimo	19	1	0	18	418-574	21
12º Fafe	19	0	0	19	440-574	19

PRÓXIMA JORNADA

SÁBADO 13/03/2010

Madeira SAD-Fafe	17h00
SC Horta-Sporting	21h00
Xico Andebol-ABC	18h00
FC Porto-S. Bernardo	17h00
Benfica-Marítimo	18h00
Águas Santas-Belenenses	18h00



FC Porto

PORTAS TRANCADAS E BALNEÁRIO EM REFLEXÃO

O DIA SEGUINTE >>> A derrota em Londres foi digerida longe de olhares indiscretos. Jesualdo fez o primeiro rescaldo ao descalabro junto de um grupo destrozado

A Pedro Marques Costa
Tomaz Andrade
António Soares

As portas do Olival fecharam-se no regresso ao trabalho depois da pesada derrota de Londres e a frustração por mais um resultado negativo fez-se, desta forma, na intimidade do grupo – ao contrário do que estava inicialmente previsto – com o objectivo de dissecar com a tranquilidade possível a partida frente ao Arsenal. Jesualdo Ferreira não perdeu muito tempo com as incidências deste adeus à Champions, nem foi, ao que O JOGO apurou, excessivamente duro com os jogadores na habitual palestra que antecedeu o arranque dos trabalhos, até porque todos terão percebido os erros cometidos nos últimos jogos – e não só em Londres, sublinhe-se.

As portas do treino fecharam-se, numa medida que será repetida hoje, e nem sequer haverá espaço para a habitual "superflash" de antevisão do jogo da Académica – ao contrário do que tem acontecido, todas as semanas, desde o arranque da temporada. Tudo em nome da estabilidade de um balneário arrasado pelos últimos acontecimentos que retiraram a hipótese real de a equipa revalidar o título nacional, mas também fazer melhor do que na última temporada na Liga dos Campeões.

Neste momento, Jesualdo Ferreira pretende garantir o máximo de tranquilidade para o jogo que se

avizinha, em Coimbra, não sendo também de excluir novas mudanças na equipa para além da anunciada saída do castigado Hulk. O estado de choque em que o plantel se encontra alastrou-se definitivamente aos adeptos, como se pode constatar nos depoimentos publicados aqui ao lado. Os jogadores não ficaram indiferentes às manifestações de desagrado no aeroporto e já ontem, em grupo, procuraram digerir os erros, na certeza de que uma resposta convincente contra a Académica será obrigató-

Ontem, o treinador não foi muito duro porque o grupo deu sinais de ter percebido os erros de Londres



ria. Aliás, sair do buraco em que a equipa se encontra é a próxima missão, concentrando esforços na Taça da Liga e na Taça de Portugal.

Esta medida de fechar as portas do centro de treinos terá sido pensada também para proteger o grupo das prováveis e inevitáveis especulações que se seguem, não só sobre a equipa técnica, mas também sobre o futuro de alguns jogadores do plantel.

Feito o rescaldo dos últimos jogos, sobra, então, a partida com a Académica. Ontem, porém, os titulares do jogo com o Arsenal limitaram-se a realizar treino de recuperação e a única boa notícia do dia foi mesmo essa: não há lesões significativas a registar da batalha do Emirates Stadium. ■





➤ HOUVE CONTESTAÇÃO À CHEGADA DE LONDRES

Equipa apertada de madrugada no aeroporto

No regresso a Portugal, já de madrugada, a equipa do FC Porto enfrentou manifestações de desagrado pela exibição em Londres. Parte substancial da meia centena de adeptos portistas presentes no Aeroporto Francisco Sá Carneiro tinha regressado de Londres, onde assistira ao jogo, num voo anterior, aguardando pelo desem-

barque dos jogadores para assinalarem o desagrado face à derrota pesada que ditou o afastamento da Champions. Antecipando a situação, a polícia tinha um dispositivo de segurança montado, mas a contestação ficou-se pelos apupos e por algumas frases críticas lançadas ao plantel, exigindo empenho e concentração. Vítor Baia,

figura que ainda detém grande capital de simpatia junto dos adeptos, viu-se confrontado com algumas queixas, por via da frustração generalizada. O plantel seguiu rapidamente para o autocarro, rumo a casa, e os adeptos acabaram por dispersar minutos depois, ainda a comentar, em tom exaltado, a falta de atitude da equipa.



FC Porto

INQUÉRITO SERÁ O FIM DO CICLO COM JESUALDO FERREIRA?

A goleada sofrida em Londres e a saída da Liga dos Campeões pela porta pequena foi a gota de água que fez transbordar o copo, ou seja, a paciência dos adeptos. A derrota em Alvalade, que reduziu drasticamente as hipóteses de renovação do título nacional, funcionou como primeira vaga de desilusão. A segunda atingiu em cheio a nação portista. O JOGO tentou perceber junto de alguns

adeptos conhecidos as razões para a situação e também se a goleada londrina deixou Jesualdo à beira do fim de um ciclo, apesar de haver mais um ano de contrato. E, em caso afirmativo, qual o melhor treinador para o clube. Nem todos avançaram com nomes, mas a maioria subscreveu a tese de fim de ciclo. "É difícil ter um percurso satisfatório por mais de dois anos", explicou o irmão de Pinto da Costa.

JOSÉ EDUARDO PINTO DA COSTA

MÉDICO E PROFESSOR UNIVERSITÁRIO

"Dois anos chega para um percurso satisfatório"

"Foi um resultado muito pesado o que se verificou em Londres, que manteve a tradição de o FC Porto não conseguir vencer em Inglaterra. É uma espécie de destino marcado, o que, no campo das hipóteses, psicologicamente cria uma certa falta de confiança nos jogadores. Com o Arsenal funcionou ao contrário. Foi um resultado expressivo demais, que acabou com um penálti. Se isto pode ser um fim de ciclo para o treinador? Só sei que a experiência mostra que é difícil ter um percurso satisfatório por mais de dois anos. Não quer dizer que isto se aplique sempre, até porque Jesualdo já ultrapassou esse período e tem mais um ano de contrato. Todos têm opinião acerca de um possível novo treinador, eu também, mas não vou dar-lha."



PAULO MORAIS

PROFESSOR UNIVERSITÁRIO

"Modelo de gestão portista consegue superar a crise"

"Devo confessar que não sou um expert em futebol, apesar de ser adepto do FC Porto. Acho que o clube tem um modelo de organização que consegue superar esta crise. Em breve, o FC Porto voltará a vencer. Também é verdade que os adeptos têm de se mentalizar que não podem ganhar sempre, que não podem ganhar tudo. Neste momento, o ponto sensível é que o FC Porto arrisca-se a não ir à Liga dos Campeões. No entanto, acho que é uma fase conjuntural. Quanto à possível mudança de treinador, a SAD tem de equacionar se Jesualdo está a obter resultados que agradam aos adeptos. Parece-me evidente que, nesta altura, tem de haver um suplemento de ânimo para a equipa. Se isso passar pela mudança de treinador..."



TÓ NEVES

TREINADOR/JOGADOR DE HÓQUEI EM PATINS

"Aprecio as qualidades de Paulo Bento"

"Poderá ser o final de um ciclo, mas não nos podemos esquecer do mérito que o Jesualdo Ferreira tem tido em refazer uma equipa época após época e de ter ganho vários títulos. Esta época correu pior, mas não deverá ser só ele o responsável. Embora nunca me tenha identificado muito com a forma de ser dele, devo salientar que não tenho conhecimentos técnicos para avaliar o nome de um possível sucessor. No entanto, aprecio as qualidades do Paulo Bento e a sua postura como treinador. Depois, acho que vender jogadores todos os anos cria dificuldades, como as que surgiram com a saída de Lucho. Vieram muitos jogadores, mas ainda nenhum que o fizesse esquecer."



CARLOS MAGNO

JORNALISTA E COMENTADOR

"O que aconteceu ao FC Porto? Displência!"

"É óbvio que o ciclo de Jesualdo Ferreira no FC Porto chegou ao seu fim, acho que esse fim se manifesta até por si próprio. Agora, o treinador que eu gostava de ver no banco do FC Porto é um desejo impossível, porque é uma mistura de Domingos com Jorge Costa e Artur Jorge, por isso se percebe que é complicado encontrar um treinador que se identifique desta forma. Em relação às causas para o fracasso desta temporada, vou responder com uma palavra que já usei em circunstâncias semelhantes. Diria que o problema do FC Porto é de displência. Quem conhecer a definição desta palavra vai perceber de que é que estou a falar. Acho que é isso tudo que conduziu a esta situação esta época."



CARLOS TÊ

COMPOSITOR E LETRISTA

"É preciso devolver o ADN ao FC Porto"

"Chegou o fim de um ciclo, mas não culpo apenas o Jesualdo. A culpa também é do sucesso dos últimos anos, porque isso levou a facilismos na preparação desta época. Não condeno isso, porque considero que é normal depois de tanto sucesso. Nunca gostei especialmente do Jesualdo, mas estou-lhe grato pelo trabalho que desenvolveu no FC Porto. É uma pessoa serena e trabalhadora, mas faltou-lhe sempre perspicácia no banco. Ele ganhou muitas vezes, por isso a razão está do lado dele. Agora, gostava de um treinador que devolvesse o ADN do FC Porto. Quero um treinador que venda sempre cara a derrota, mesmo contra equipas mais poderosas, porque nunca senti que isso tenha acontecido ao longo dos últimos anos. Quanto a nomes, não tenho nenhum, porque os treinadores são como os melões..."



MANUEL SERRÃO

EMPRESÁRIO

"Próximo treinador tem de se impor"

"Este treinador deve sair quando deixar de ser possível atingir os objetivos: a Liga dos Campeões já acabou; o campeonato ainda é matematicamente possível vencê-lo. Sendo assim, quando a Direção entender que já não é viável conquistar o título, acho que devem despedi-lo logo para começar a trabalhar com outro, tal como aconteceu com José Mourinho. Se a decisão for outra - manter o treinador na próxima época -, então as responsabilidades desta Direção vão aumentar. Quanto ao substituto, não vejo nenhum português com capacidade para treinar o FC Porto. É preciso um treinador com personalidade para se impor aos jogadores, mas também à Direção. E os dirigentes têm de ter coragem para escolher um treinador assim, com o perfil do Co Adriaanse."





FC Porto



“Não me lembro de ter sofrido cinco golos”



HELTON RESIGNADO DEPOIS DE DERROTA COM ARSENAL >> O guarda-redes afirmou que não se lembra de ter sofrido tantos golos num só jogo e a verdade é que nunca tinha tido um dia tão mau desde que chegou a Portugal. Apesar de ter evitado mais uns quantos, o brasileiro recusou-se a ficar feliz...

Tal como aconteceu em Alvalade, o melhor do FC Porto esteve nas extremidades do campo: Falcao no ataque, a lutar sozinho contra os gigantes da defesa do Arsenal; e Helton na baliza, a impedir que o descalabro assumisse proporções bíblicas. O brasileiro sofreu cinco golos, mas negou mais alguns aos avançados do Arsenal, apesar de estar lesionado desde o minuto 10. No lance do primeiro golo, Fucile atingiu-o com os pitões da chuteira na face e provocou dois hematomas que deixaram marca na

Jorge Maia

face do brasileiro – que, mesmo assim, não voltou a cara à luta num jogo que ainda não conseguiu digerir completamente. “Foi um resultado muito pesado, sem dúvida. Na verdade, nem sequer dá muito para falar sobre o que aconteceu, porque ainda não conseguimos perceber tudo”, começou por explicar o brasileiro an-

No primeiro golo, Helton sofreu dois hematomas na cabeça, provocados por Fucile

tes de detalhar pormenorizadamente o jogo do Emirates Stadium. “Acho que ter sofrido o primeiro golo demasiado cedo precipitou os acontecimentos, mas, para ser sincero, depois da pancada contra o Fucile não me lembro de mais nada do que aconteceu naquele instante. Sentimos que também podíamos marcar, que podíamos chegar ao golo e mudar a história do jogo, mas quando estávamos a crescer, eles marcaram o segundo e as coisas complicaram-se muito”, explicou.

No final, Helton abordou ainda os cinco golos sofridos

frente ao Arsenal, algo que nunca lhe tinha acontecido na carreira. Pelo menos de memória. “Não me lembro de alguma vez ter sofrido cin-

co golos. Não me recordo de uma noite assim...” A verdade é que o brasileiro nunca tinha sofrido tantos golos num só jogo, pelo menos em Por-

tugal, tanto no Leiria como no FC Porto. E no Brasil, também não há quem se recorde de um jogo tão pesado para Helton. ■

TAÇA DA LIGA E TAÇA DE PORTUGAL

■ As duas competições que faltam...

Apesar dos cinco golos sofridos, Helton ainda conseguiu ser o melhor jogador em campo do lado do FC Porto. O brasileiro agradece a evidência, mas desvaloriza-a em virtude do resultado final. “Até agradeço que pensem isso, mas não trabalho para conseguir nada sozinho. Não penso em mim, naquilo que posso fazer, mas sim na equipa e no que podemos ganhar

juntos.” A deixa de Helton serviu para falar do futuro mais próximo, concretamente o que ainda restará para fazer ao FC Porto durante esta época. “Resta fazermos o melhor que pudermos... Temos ainda duas competições importantes pela frente nos próximos tempos e temos de levantar a cabeça e fazer o melhor para dignificar o clube”, concluiu.

IMPRESA

TIMESONLINE

"O FC Porto, tão convidativo como adversário, parecia o Burnley disfarçado. Não que Fucile, por esta amostra, conseguisse sequer fazer um jogo pelo Burnley. Melhores adversários do que o FC Porto forçarão o Arsenal a mostrar mais do que a beleza que se viu ontem".

Guardian Unlimited

"O Arsenal foi tão eficaz que provavelmente se privou dos elogios que lhe seriam devidos. O FC Porto viu-se forçado a ser irrelevante. Mas talvez seja melhor pensar antes de ridicularizar. Não é um adversário assim tão absurdo se perdeu os jogos com o Chelsea por um gol".

Telegraph.co.uk

"No final de uma demolição do FC Porto, tão bela como brutal, os adeptos do Arsenal cantavam 'olés'. O Porto é conhecido por viajar tão mal como as suas garrafas de vinho viajam bem".

Mirror

"O FC Porto ainda ameaçou o jogo, mas o golo maravilhoso de Nasri acabou com as veleidades dos portugueses. Arshavin foi a chave de um jogo, ao contrário de Hulk, que nunca saiu do anonimato. Só Helton e Falcao deram um ar da sua graça, mas Wenger soube controlar o jogo".



FC Porto

SABER OLEAR ALTERNATIVAS A frescura do Arsenal, em contraponto com a apatia do FC Porto, não encontra justificação no desgaste ditado pelo número de jogos oficiais, mas sim nos desequilíbrios do plantel e na falta de rotinas de rodagem. Custou menos a Wenger substituir o seu melhor jogador do que a Jesualdo arranjar alternativa a Fernando

Jogar mais e desgastar menos

Wenger atrapalhou-se menos a substituir Fábregas do que Jesualdo a escolher um substituto para Fernando. Esse é um facto, mas a questão central aqui até é outra: o Arsenal tem mais jogos oficiais do que o FC Porto (44 contra 39), mas como comprovam os números dos quadros aqui ao lado, disputou a eliminatória com uma equipa menos desgastada. Como explicar isto? Afinal de contas, considerando os onze utilizados, Sol Campbell baixa a média de utilização – ou de cansaço, se preferirmos – na exacta medida de Nuno André Coelho, porque ambos têm apenas seis jogos no currículo da actual temporada. Mesmo sublinhando a

Mesmo com zero minutos na Liga, Nuno André Coelho foi titular em Londres

diferença de recursos, porque é justo e inevitável fazê-lo, a verdade é que o núcleo duro de Wenger também é algo limitado. Aliás, as lesões de Van Persie, Eduardo ou, mais recentemente, Gallas, por exemplo, até encolheram as escolhas. Mas, ainda assim, o francês manteve o hábito da rotatividade que lhe permitiu olear alternativas e ficar imperturbável face à ausência do seu jogador mais importante. Ter um plantel rico é importante, mas ter um que seja equilibrado nas alternativas é ainda mais. O do Arsenal parece pecar apenas na baliza.

Já no FC Porto – com lesões, castigos e problemas ao barulho, é verdade – há desequilíbrios evidentes e uma falta de rotinas na rotatividade. A defesa está esgotadíssima, o meio-campo treme sempre que falha a solução principal e, no ataque, tem valido a saúde de ferro de Falcao. Isto não explica tudo na derrota de Londres, mas talvez ajude...



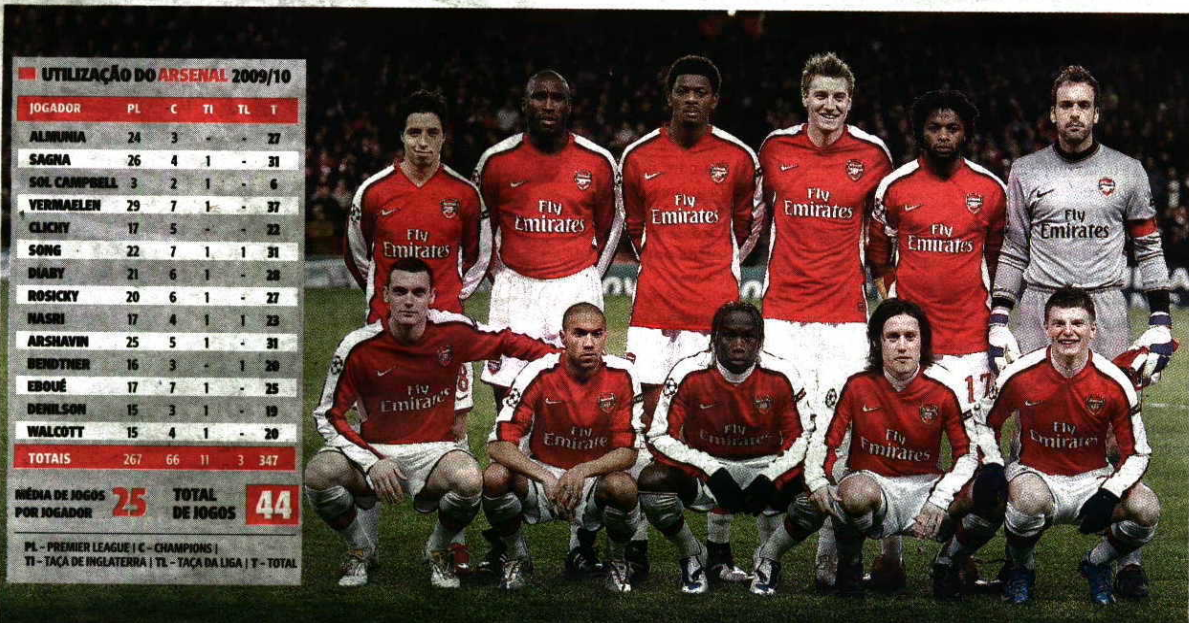
UTILIZAÇÃO FC PORTO NA ÉPOCA 2009/10

JOGADOR	LS	C	TP	TL	ST	T
HELTON	21	7	-	-	1	29
FUCILE	18	6	3	1	1	29
ROLANDO	20	7	3	1	1	32
BRUNO ALVES	21	8	2	1	1	33
ÁLVARO PEREIRA	20	8	4	3	1	36
NUNO ANDRÉ COELHO	1	1	4	-	-	6
RAUL NEIRELES	18	8	2	-	1	29
RUBEN MICAEL	22	10	3	3	-	38
HULK	12	8	1	-	1	22
SILVESTRE VARELA	17	5	3	2	1	28
FALCAO	21	8	2	1	-	32
RODRÍGUEZ	15	6	3	1	-	25
MARIANO GONZÁLEZ	17	5	4	4	1	31
GUARÍN	13	7	1	4	1	26
TOTAIS	235	94	32	25	10	396

MÉDIA DE JOGOS POR JOGADOR **28** TOTAL DE JOGOS **39**

LS - LIGA SAGRES | C - CHAMPIONS | TP - TAÇA DE PORTUGAL | TL - TAÇA DA LIGA | ST - SUPERTAÇA | T - TOTAL

* Inclui também todos os jogos efectuados no Nacional



UTILIZAÇÃO DO ARSENAL 2009/10

JOGADOR	PL	C	TI	TL	T
ALMUNIA	24	3	-	-	27
SAGNA	26	4	1	-	31
SOL CAMPBELL	3	2	1	-	6
VERMAELEN	29	7	1	-	37
CLICHY	17	5	-	-	22
SONG	22	7	1	1	31
DIABY	21	6	1	-	28
ROSNICKY	20	6	1	-	27
NASRI	17	4	1	1	23
ARSHAVIN	25	5	1	-	31
BENDTNER	16	3	-	1	20
EDOUÉ	17	7	1	-	25
DERLSON	15	3	1	-	19
WALCOTT	15	4	1	-	20
TOTAIS	267	66	11	3	347

MÉDIA DE JOGOS POR JOGADOR **25** TOTAL DE JOGOS **44**

PL - PREMIER LEAGUE | C - CHAMPIONS | TI - TAÇA DE INGLATERRA | TL - TAÇA DA LIGA | T - TOTAL



FC PORTO

>> 44/39

Arsenal fez
mais jogos>> Rúben Micael
o mais
utilizado [38]

CANSAÇO

>> Jesualdo

não foi duro
no regresso
ao trabalho

>> Adeptos

falam em
fim de ciclo

> p.2 a 5





Barba > Davies já vai no terceiro visual diferente...

SC HORTA 29
MARÍTIMO 21

>> Pavilhão da Horta
>> Árbitros Rui Machado e Bruno Pereira

Bruno Gonçar e Nuno Silva; Daniel Serpa (1), Milan Vucicevic (4), Tiago Rodrigues (2), Bruno Escobar, Filipe Bruno (4), Bruno Castro, Austis Tuminskis (1), Paulo Medeiros (1), David Graça (11), Ace Jonovski (3) e Bruno Costa (2).

TREINADOR **FILIPPE DUQUE**

até ao intervalo 17-11

Daniel Hallstensson e Gonçalo Sousa; João Velzeira (2), Cláudio Mota (9), Ricardo Pereira (2), Carlos Silva, Duarte Andrade (3), António Franco (1), Marco Freitas (1), Emil Jarvinen (1), Paulo Moura (2) e José França.

TREINADOR **VICTOR TCHIKOULAEV**

DUELO INSULAR

Uma luta muito desigual

Apesar de serem 10^o e 11^o, as diferenças são enormes entre as equipas insulares. O SC Horta tinha mais 12 pontos do que o Marítimo que, por seu turno, apenas conseguiu uma vitória em toda a época. Assim a vitória dos visitantes não foi mais do que o resultado esperado.



ANDEBOL CAMPEÃO PASSA COM NOTA MÁXIMA DIFÍCIL TESTE NA MADEIRA

F. C. Porto cada
vez mais líder

Ao vencer o Madeira SAD, por 17-23, no jogo de acerto de calendário, relativo à 16.ª jornada do campeonato, o F. C. Porto deu um passo de gigante rumo à conquista do primeiro lugar da fase regular. Superiores em todos os capítulos do jogo, os dragões demonstraram ADN de campeão, colocando um ponto final no ciclo vitorioso dos madeirenses, que, nas três últimas jornadas, venceram três candidatos ao título. Benfica em casa, ABC e Sporting fora de portas. Após dez minutos de algum equilíbrio, os dragões, sob a batuta de Dário Andrade, assumiram o controlo do marcador para nunca mais o largar. **NORBERTO SOUSA**



Obradovic tem razões para sorrir

Madeira SAD	17
F. C. Porto	23

Local: Pavilhão do Funchal, na Madeira.**Árbitros:** António Trínca e Tiago Monteiro**Madeira SAD:** Luís Carvalho, Svetislav Verkic, Gustavo Castro (1), Gonçalo Vieira (1), Leandro Nunes (1), Albano Lopes (6), Mário Costa, Vladimir Bolotskih (1), Márcio Abreu (2), Pedro Rodrigues, Luís Marques (2) e Yuriy Kostetsky (3). Treinador: Paulo Fidalgo.**F. C. Porto:** Dragan Jerkovic, Hugo Laurentino, Nuno Grilo, Gilberto Duarte, Sérgio Martins, Filipe Mota (1), Filipe Martins, Pedro Spinola (2), Tiago Rocha (4), Dário Andrade (8), Ricardo Moreira (1), Wilson Davyys (4), Álvaro Rodrigues e Inácio Carmo (3). Treinador: Ljubomir Obradovic.**Ao intervalo:** 10-13**Resultado e classificação**

Madeira SAD - F.C. Porto		17-23		
Sp. Horta - Marítimo		29-21		
	P	J	V E D F.C.	
1 F.C. Porto	52	19	16 1 2	556-427
2 Belenenses	46	19	11 5 3	537-483
3 ABC	45	19	12 2 5	495-438
4 Benfica	45	19	12 2 5	528-486
5 Madeira SAD	44	19	11 3 5	465-439
6 Sporting	41	19	10 2 7	531-458
7 Xico Andebol	39	19	9 2 8	528-524
8 S. Bernardo	36	19	8 1 10	483-490
9 Sp. Horta	35	19	7 2 10	516-549
10 Aguas Santas	33	19	7 0 12	504-550
11 Marítimo	21	19	1 0 18	419-574
12 Fafe	19	19	0 0 19	440-574



ID: 29230779

11-03-2010

ANDEBOL))) FC PORTO DE SOBREVISO PROVA POR QUE RAZÃO É LÍDER AO VENCER NA MADEIRA

Jerkovic em grande

MADEIRA SAD	17
FC PORTO	23

Ao intervalo: 10-13

Local: Pavilhão do Funchal, na Madeira

Árbitros: António Trínca e Tiago Monteiro

Jogadores	Gls 7m	Exc	Jogadores	Gls 7m	Exc
S. Jerkic (g-r)	0	0	H. Laurentino (g-r)	0	0
Albano Lopes	6	0	Filipe Mota	1	0
Yuriy Kostetski	3	0	Wilson Davies	4	0
Gonçalo Vieira	1	0	Indicio Carmo	3	0
Mário Costa	0	2	Dario Andrade	8	0
Mário Abreu	2	0	Ricardo Moreira	1	0
Gustavo Castro	1	1	Tiago Rocha	4	0
Luis Carvalho (g-r)	0	0	D. Jerkovic (g-r)	0	0
Luis Marques	2	0	Alvaro Rodrigues	0	0
Leandro Nunes	1	0	Pedro Spínola	2	0
Vladimir Bolotski	1	0	Nuno Grilo	0	0
Mauro Aveiro	0	0	Gilberto Duarte	0	0
Pedro Rodrigues	0	0	Filipe Martins	0	0

Treinador: Paulo Fidalgo

Treinador: L. Obradovic

1.ª parte: 2-1; 5-5; 6-7; 7-10; 9-11; 10-13
 2.ª parte: 12-15; 13-17; 14-20; 15-22; 16-22; 17-23

JOÃO MANUEL FERNANDES

■ O FC Porto provou ontem, na Madeira, o porquê de ser o atual líder do campeonato. Os portistas venceram e convenceram. E para tal foi notório ver que a turma nortenha estava bem avisada do valor do adversário que vi-

Defesa muito agressiva e eficaz abre caminho para o triunfo dos líderes

nha de três vitórias consecutivas, frente ao ABC, Benfica e Sporting.

Assim, o técnico Obradovic e os seus pupilos trouxeram a lição bem estudada, não permitindo grandes exemplos ao ataque madeirense. Exemplo disso, é o facto de Yuriy Kostetski só apontar dois golos e apenas no segundo tempo.

Mesmo assim, durante a primeira parte, os locais equilibraram os primeiros 15 minutos, muito devido à ação ofensiva de Albano Lopes, que acabou por se lesionar, não jogando no segundo tempo.

Mas a pouco e pouco, o sete do FC Porto foi assumindo o maior poderio, ao aproveitar as falhas do conjunto da Madeira e conseguir dilatar o marca-



PIVÔ. Tiago Rocha ultrapassa Leandro Nunes e ataca baliza insular

dor, que ao intervalo já lhe era favorável (10-13). Destaque para a exibição do sérvio Goran Jerkovic, que "fechou a baliza" com 14 defesas e uma eficácia de 54%. Dario Andrade (8 golos) e Tiago Rocha (4) ajudaram à festa no ataque dos campeões.

Resignado. O treinador do Madeira SAD, Paulo Fidalgo, ficou resignado com o desaire: "Este FC Porto é muito bom. Para o vencer teríamos de ser excecionais. Também não podemos pedir aos nossos jogadores que sejam super-heróis. Esta equipa não é do nosso campeonato. Temos de vencer o Fafe, essa sim, a nossa luta".

Sp. Horta ganha. A turma do Faial (Açores) também não teve problemas para superar (29-21) o Marítimo, com mais uma excelente exibição de David Graça, autor de 11 golos.

SP. HORTA	29
MARITIMO	21

Ao intervalo: 17-11

Local: Pavilhão do Marítimo, no Funchal, Madeira

Árbitros: Rui Machado e Bruno Pereira

Jogadores	Gls 7m	Exc	Jogadores	Gls 7m	Exc
Nuno Silva (g-r)	0	0	J. Hallstenson (g-r)	0	0
Tiago Rodrigues	2	0	Cláudio Mota	9	6
Filipe Bruno	4	2	João Teixeira	2	0
Milan Vucicevic	4	2	Ricardo Pereira	2	0
Bruno Costa	2	0	Duarte Andrade	3	0
David Graça	11	0	Antonio Franco	1	0
Ace Jonovski	3	0	Paulo Moura	2	0
Bruno Goulart (g-r)	0	0	G. Sousa (g-r)	0	0
Daniel Serpa	1	0	Marco Freitas	1	0
Bruno Escobar	0	0	Emil Jarvinen	1	0
Austris Tuminskis	1	0	José Franca	0	0
Paulo Medeiros	1	0			
Bruno Castro	0	0			

Treinador: Filipe Duque

Treinador: Viktor Tchikoulaev

1.ª parte: 4-0; 5-3; 7-6; 10-8; 12-11; 17-11
 2.ª parte: 17-15; 20-18; 23-17; 26-18; 29-20; 29-21

ANDEBOL 1	16.ª
Jornada	

—Jogos—

Maieira SAD	17-23	FC Porto
Sporting da Horta	29-21	Marítimo

—Classificação—

	P	J	V	E	D	Gm/Gs
1.º FC PORTO	52	19	16	1	2	556-427
2.º Belenenses	46	19	11	5	3	538-483
3.º ABC	45	19	12	2	5	495-439
4.º Benfica	45	19	12	2	5	528-486
5.º Madeira SAD	44	19	11	3	5	455-439
6.º Sporting	41	19	10	2	7	531-458
7.º Xico Andebol	39	19	9	2	8	528-524
8.º São Bernardo	36	19	8	1	10	484-489
9.º Sporting da Horta	35	19	7	2	10	516-550
10.º Águas Santas	33	19	7	0	12	504-550
11.º Marítimo	21	19	1	0	18	418-574
12.º AC Fafe	19	19	0	0	19	440-574

—Próxima jornada— 13 de março

Maieira SAD	Sp. Horta	Xico Andebol
AC Fafe	Sporting	ABC
FC Porto	Benfica	Águas Santas
São Bernardo	Marítimo	Belenenses

Obradovic elogia atitude defensiva

• No final da partida, o técnico sérvio, Ljubomir Obradovic (FC Porto) mostrou-se satisfeito: "Estávamos avisados e ganhámos bem. O piso estava molhado e por isso foi mais difícil jogar na primeira parte.

Depois adaptamo-nos e com uma boa defesa ganhámos. Parabéns aos jogadores". E quanto ao título? "Estamos no bom caminho. Mas ainda falta muita coisa". Sobre o futuro? "Ainda não sei de nada."

II Acção Nacional de Formação de Andebol em Cadeira de Rodas.

Tipo Meio: Internet Data Publicação: 10-03-2010
Meio: SCN.pt
URL: <http://www.scn.pt/andebol/noticia.php?menu=9&id=95WQVfh5XWI>

Universidade do Minho acolheu a II edição com objectivo da implementação do Andebol em Cadeira de Rodas.

Foi no passado dia 5 de Março que a Universidade do Minho acolheu a II edição da Acção Nacional de Formação de Andebol em Cadeira de Rodas. Num projecto de cariz social, realizado pe la Federação de Andebol de Portugal, em parceria com o Comité Paralímpico de Portugal, Federação Portuguesa de Desporto para Deficientes e Desporto Escolar, tem como objectivo a implementação do Andebol em Cadeira de Rodas (ACR) no nosso país.

Estiveram presentes mais de 50 participantes de clubes de Braga, dirigentes de instituições de e para cidadãos com deficiência, atletas, árbitros e professores de algumas escolas. O presidente da Associação de Andebol de Braga, Augusto Silva e a Prof. Helena Bastos, em representação da Federação Portuguesa de Desporto para pessoas com deficiência, também marcaram presença na Universidade do Minho.



festival do secundário



Como chegar

- Transporte particular
- Transporte oficial: Comboio do Festival – directo desde o Algarve e Lisboa.
- Transfer gratuito desde Estação de Comboios de Mangualde até ao recinto.

A FORUM vai e tu?

VII Festival Secundário

6, 7, 8, 9 e 10 de Abril de 2010, Parque Sra. Dos Verdes – Gouveia.

5 dias, 5000 Festivaleiros, não podes faltar!!

Toda a informação, em www.festivalsecondario.com

Festival Social

Na 7ª edição do Festival Secundário decidimos apoiar aqueles que contribuem para que o Festival seja um sucesso garantindo a segurança dos Festivaleiros, a Corporação de Bombeiros Voluntários de Vila Nova de Tazem. Será para esta instituição que reverterá o lucro da venda de merchandising do 7º Festival Secundário.



Animação Nocturna

- DJ Diego Miranda www.myspace.com/djdiegomiranda
- DJ Pedro Cazanov www.myspace.com/djpedrocazanov
- DJ Oliveirinha



ECOFESTIVAL

Separa os resíduos, ajuda o ambiente e serás premiado!



O 7º Festival Nacional de Estudantes do Ensino Secundário está a chegar! Nos dias 6, 7, 8, 9 e 10 de Abril Gouveia (Cativelos) vai encher-se de diversão e aventura. Ao todo são 5 dias com os teus amigos e com mais de 5000 participantes, num espaço onde poderás gozar de inteira liberdade, sempre com a máxima segurança garantida!

Para esta edição estão reservadas novidades fantásticas: torneios de BeachVoley, Futebol de Praia, Beach Rugby, Andebol e Basket 3x3. Vais ainda poder descarregar adrenalina com o Paintball, Slide, Rappel e Escalada, desfrutando também da natureza, com BTT e Orientação. Se quiseres fazer o baptismo de mergulho com garrafas de oxigénio, participar nas aulas de Fitness e divertires-te à grande nos Insufláveis Gigantes, Aerotrim e Air Bungee, não há problema... Está tudo incluído neste Festival! À noite podes ainda divertir-te na Tenda Disco, com os DJ's Residentes e Convidados e os Concertos. No meio disto tudo, não te esqueças que a FORUM vai lá estar. Aparece no nosso stand – temos sempre uma palavra amiga e muitos prémios para dar!



Actividades

- + 30 actividades: Escalada, Paintball, Slide, Down hill, Torneios, Fitness, BTT, Orientação, Insufláveis, Aerotrim, Bungee Trampolins...
- Workshops – Yoga, Capoeira, Dança
- Animações Circenses...
- Mostra de Bandas Novos Talentos
- Mostra Novos DJ's